



“Além da Fantasia”: CCBB BH realiza a maior exposição mundial do artista Yoshitaka Amano

Com estreia no dia 10 de dezembro, a exibição conta com 218 obras, entre pinturas e ilustrações originais, objetos e sala imersiva para uma experiência sensorial



Japan, 1994. Yoshitaka Amano. Créditos: Além da Fantasia/Divulgação

Com traços que passeiam entre potência e fragilidade; palidez e cores vibrantes; entre o feroz e a delicadeza, o artista japonês Yoshitaka Amano tem na ambiguidade (de estilo e personagens) uma das mais intrigantes características de sua obra – para além da beleza irrefutável, diga-se de passagem.

Venerado ao redor do mundo, em especial pelo universo pop, dos games e quadrinhos, é no Brasil que Amano ganha a maior exposição da sua carreira – pela primeira vez, o público poderá ver de perto uma coleção de 218 obras do artista, entre pinturas, ilustrações, animações, objetos, além de uma sala imersiva. Trata-se da exposição “Além da Fantasia”, cuja estreia é no dia 10 de dezembro no CCBB BH, onde fica em cartaz até o dia 02 de março de 2026. Depois da capital mineira, a mostra segue para o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro e Brasília. A visitação é gratuita, mediante retirada de ingresso pelo site cbb.com.br/bh e na bilheteria do centro cultural.

“Além da Fantasia” apresenta a obra original de Yoshitaka Amano, mas também expande seu alcance sensorial – por meio da tecnologia, o público será convidado para uma experiência capaz de revelar a delicadeza do traço, a força narrativa, a dimensão imaginária e a sensibilidade do artista em múltiplas camadas.

Para o artista, a exposição é motivo de orgulho: “Fico verdadeiramente feliz em ver uma nova mostra sendo realizada no Brasil, depois da exposição em São Paulo, em 2024. É uma honra ter essa oportunidade, especialmente com o projeto se expandindo de maneira tão significativa. Estou ansioso por isso.”

Amano destaca que muitas obras são inéditas. “Os visitantes poderão conhecer obras nunca exibidas, incluindo grandes peças em alumínio — algo que só pode ser plenamente apreciado ao ver o trabalho original, pessoalmente. Sou profundamente grato ao curador Antonio Curti e a todos os envolvidos pelo enorme apoio. Espero que aproveitem a exposição.”

Lenda viva

“Yoshitaka Amano é uma lenda tanto no mundo da arte quanto no universo geek”, afirma o curador e idealizador da exposição, Antonio Curti. Sua trajetória começa na Tatsunoko, estúdio responsável por marcos da animação japonesa, mas é com *Final Fantasy* que Amano redefine seu lugar na história. Ao criar o design de personagens, a identidade visual e o espírito estético da franquia, ele estabeleceu a base que moldou não apenas uma das séries de videogame mais influentes do mundo, mas também o imaginário de gerações de jogadores e artistas.

“A obra de Amano não apenas ilustra; ela evoca estados, sensações e perguntas”, explica Curti. Entre as atmosferas góticas de *Vampire Hunter D*, a leveza estilizada de séries como *Candy Girl* e colaborações com personagens icônicos como Batman, Superman e Sandman, além de projetos para a DC Comics e para a *Vogue Itália*, sua versatilidade comprova a rara capacidade de transitar entre mundos sem perder identidade.



Batman, 2022. Yoshitaka Amano. Créditos: Além da Fantasia/Divulgação

Para Antonio Curti, o trabalho de Amano une o mitológico, o fantástico e o surreal em uma estética que combina tradição japonesa com ecos do art nouveau, surrealismo e pop arte. “Suas criações habitam um espaço onírico onde natureza, tecnologia e fantasia se encontram, refletindo uma visão de mundo que dialoga com o passado e aponta para o futuro”, destaca o curador.

E, sobre o que o público pode esperar da exposição, Curti acrescenta: “Para quem já conhece Amano, a mostra aprofunda o entendimento de sua trajetória e revela obras raras, processos e nuances que poucos tiveram a oportunidade de ver de perto. Para quem chega a ele pela primeira vez, é uma porta de entrada para um universo visual absolutamente singular, onde

cada linha, cor e movimento carregam uma poética própria. A ideia é que todos, fãs ou iniciantes, encontrem aqui uma experiência que os conecte com a sensibilidade e a imaginação extraordinária desse artista”.

“Receber a maior exposição individual de Yoshitaka Amano no Brasil é uma honra para o CCBB e para o público de Belo Horizonte”, expressa a gerente geral do centro cultural, Gislane Tanaka. “Trazer mais de duzentas obras e oferecê-las gratuitamente reafirma o nosso compromisso com uma programação diversa, que aproxima o público tanto das artes visuais tradicionais quanto das expressões ligadas ao universo pop, geek e dos jogos. Estrear essa exposição em Belo Horizonte também nos permite apresentar uma sala imersiva pensada especialmente para o CCBB, onde o visitante vive outra camada de experiência com as obras, uma combinação de arte e tecnologia que amplia o encontro com o trabalho do artista”.

Para Fabricio Reis, diretor comercial e de produtos da BB Asset, apoiar a exposição é parte do compromisso da gestora para a promoção da arte e da cultura. “Nossa missão vai além da gestão de ativos, que é o nosso core business. Como líderes do setor, entendemos que temos o compromisso de contribuir para uma sociedade mais conectada ao conhecimento, justa e inclusiva. Por isso, apoiamos iniciativas que ampliam o acesso à arte, estimulam reflexões e proporcionam vivências enriquecedoras”.

Experiência imersiva e sete núcleos temáticos

Ocupando o terceiro andar do CCBB BH, a exposição “Além da Fantasia” é composta por sete núcleos, com obras originais do artista que revelam as múltiplas dimensões do seu trabalho. São eles: *Tatsunoko*, *Final Fantasy*, *Candy Girl*, *Devaloka*, *Vampire Hunter D*, *Angel's Egg* e *Colaborações* (os detalhes sobre cada núcleo seguem mais abaixo).

Ao final do percurso, uma sala imersiva, desenvolvida em parceria com a AYA Studio, propõe uma nova experiência ao visitante, que é convidado a adentrar a obra de Amano por meio da tecnologia. Treze obras da série *Devaloka* foram escolhidas para dar vida à imersão. Neste trabalho, Amano sintetiza todas as suas influências artísticas em uma mitologia pessoal, onde referências orientais e ocidentais convergem.

“Cores incandescentes aplicadas sobre painéis de alumínio com tinta automotiva metálica, figuras aladas, deuses e demônios, criaturas psicodélicas e elementos de ficção científica compõem um universo onde o tempo se dissolve entre o material e o espiritual”, conta Felipe Sztutman, diretor executivo da exposição “Além da Fantasia”.

O desafio, segundo ele, não era animar, mas revelar o que já existe latente nessas obras: ondas que se expandem, serpentes que circulam, personagens que respiram. “Essa experiência partiu de um estudo técnico sobre como expandir as ilustrações além do suporte bidimensional. Cada imagem foi digitalizada, recortada, separada em camadas e transformada em movimento, sempre respeitando a fluidez do traço original e a intensidade poética que o caracteriza”, ressalta Sztutman.

O artista

Yoshitaka Amano, que vive hoje em Tóquio, nasceu em 1952, na província de Shizuoka, aos pés do Monte Fuji, no Japão. Criado em uma família modesta, era o mais novo de

quatro irmãos. Seu pai, Yoshio Amano, era artesão e dominava as técnicas tradicionais de laca em madeira, um ofício que utiliza pigmentos intensos de preto, vermelho e dourado, cores que se tornaram uma marca essencial na obra do artista.

Desde a infância, Amano é fascinado por histórias e personagens. Passava horas copiando as criações de Osamu Tezuka, o lendário autor de Astro Boy e pioneiro do mangá moderno. Em 1967, aos 15 anos, passa por um treinamento e certificação ao ingressar na Tatsunoko Production, um dos estúdios mais inovadores do Japão. Lá, iniciou uma trajetória que o transformaria em um dos artistas mais influentes do universo pop, quadrinhos e games da atualidade.

Conheça, a seguir, os sete núcleos que integram a exposição “Além da Fantasia”:

Candy Girl

Obra referência: Candy Girl M-14

Iniciado nos anos 2000, "Candy Girl" mistura fantasia, arte pop e surrealismo. As obras usam cores vibrantes e saturadas capazes de refletir a capacidade do artista de explorar temas de inocência, feminilidade e a complexidade do crescimento em um mundo imaginário. Além de reverenciar suas origens, ele traz influências da pop art, como Helo Kitty e Betty Boop, e segue os passos de artistas pop americanos como Andy Warhol e Roy Lichtenstein.

Tatsunoko

Obra de referência: Casshern and Luna

Em 1967, Amano encontrou na Tatsunoko Production o laboratório ideal para seu florescimento. Com apenas 15 anos, passou pelo treinamento e certificação do estúdio onde permaneceu até 1982. Nesse período, colaborou em produções que marcaram gerações, como Speed Racer, Gatchaman e Tekkaman: The Space Knight. Seu talento rapidamente chamou a atenção do fundador, Tatsuo Yoshida, que o promoveu de animador a character designer, uma função inédita à época, que unia arte e narrativa visual. Foi nesse período que Amano desenvolveu sua linguagem: personagens de traços longos e etéreos, mundos vibrantes e trágicos, uma estética que unia o design gráfico japonês às formas da arte ocidental.

Angel's Egg

Obra de referência: Angel's Egg — 想空・そら – Ideia Vazia

Entre 1982 e 1986, Amano mergulha em uma fase experimental que culmina no filme *Tenshi no Tamago* (Angel's Egg), criado em parceria com o visionário Mamoru Oshii (Ghost in the Shell). Ambos já tinham trabalhado juntos na Tatsunoko em algumas versões dos filmes de Lupin III que nunca viram a luz do dia. A animação, quase sem diálogos, é uma meditação sobre fé, solidão e criação. Cada cena é uma pintura em movimento: uma arquitetura gótica submersa em penumbra, figuras frágeis e luminosas que caminham em um mundo sem tempo. O filme consolidou Amano como um poeta

visual, alguém que não precisa de palavras para narrar. É, talvez, sua obra mais espiritual, um sonho desenhado em luz.

Devaloka

Obra de referência: Devaloka

Em Devaloka, palavra sânscrita para “mundo dos deuses”, Amano dá forma ao seu próprio cosmos. Cores incandescentes, figuras aladas, templos imaginários e constelações de ouro se misturam em um cenário que parece flutuar entre o físico e o espiritual. Cada pintura é um portal para o divino: deuses, anjos, espíritos e entidades híbridas habitam esse universo onde o tempo se dissolve. Devaloka é mais do que uma série de obras, é uma cosmogonia pessoal. Amano se torna, aqui, não apenas um artista, mas um criador de mundos, reinventando o mito à sua própria imagem. Essa fase sintetiza tudo o que o define: a fusão entre técnica e transcendência, tradição e futuro, corpo e sonho.

Final Fantasy

Obra de referência: Final Fantasy 35th Anniversary

Desde 1987, Amano é o arquiteto visual de *Final Fantasy*, franquia que revolucionou os videogames e redefiniu o conceito de fantasia moderna. Seu traço deu forma a heróis e heroínas eternos, criaturas etéreas e mundos inteiros, criando uma mitologia contemporânea que une poesia visual e tecnologia. Seu estilo distintivo, caracterizado por linhas fluidas, cores vibrantes e uma fusão de elementos fantásticos com a tradição japonesa, ajudou a criar um visual icônico que se tornou sinônimo da franquia. Ele trouxe para os jogos um senso de grandeza e melancolia raramente visto no gênero, elevando o jogo ao status de obra de arte.

Vampire Hunter D

Obra de referência: The Nobel Army that Disappeared

No sombrio universo de *Vampire Hunter D*, Amano se une ao escritor Hideyuki Kikuchi para criar um épico gótico que mistura ficção científica, horror e poesia trágica. Suas ilustrações capturam o silêncio e a elegância do protagonista, um vampiro solitário que caça sua própria espécie, com uma beleza melancólica e enigmática. A estética de Amano para *Vampire Hunter D* é cinematográfica: sombras densas, detalhes barrocos e contrastes sutis entre o grotesco e o sublime. Essa colaboração consolidou Amano como um dos maiores ilustradores do gênero fantástico. Sua arte deu à série uma dimensão mítica, transformando-a em referência estética para toda uma geração de artistas e diretores de animação.

Colaborações

Obra de referência: Sandman – Capa da edição brasileira de Caçadores de Sonhos (nº137 da exposição)

De *Sandman*, de Neil Gaiman, à Vogue Itália, passando por *Magic: The Gathering*, DC Comics e outras parcerias internacionais, Amano expande continuamente suas fronteiras criativas. Sua arte habita tanto galerias quanto revistas, capas de livros, cartas colecionáveis e universos digitais, sempre com a mesma assinatura etérea e inconfundível. Para *Sandman: Dream Hunters*, Amano criou imagens que capturam o

tom onírico e sombrio da narrativa de Gaiman, transformando o quadrinho em um conto visual de rara delicadeza. Na DC Comics, reinterpretou ícones como Batman e Mulher-Gato sob a ótica de um artista japonês que enxerga o herói como arquétipo mitológico. Sua colaboração com *Magic: The Gathering* trouxe novas dimensões visuais ao jogo, enquanto sua participação na campanha histórica da Vogue Itália em 2020 marcou a primeira edição da revista sem modelos, substituídas por ilustrações que redefiniram o conceito de beleza feminina.

SOBRE A BB ASSET

A BB Asset, empresa do Banco do Brasil, é responsável pela gestão de mais de 1200 fundos de investimento para 2 milhões de pessoas que buscam realizar seus sonhos. Líder nacional no setor de fundos de investimento, detém aproximadamente 19% do mercado e administra um patrimônio líquido de cerca de R\$ 1,8 trilhão*. Além disso, é reconhecida pela qualidade de sua gestão com as maiores notas das agências de classificação de risco Fitch Rating e Moody's. Nossas soluções de investimento estão disponíveis para atender a ampla variedade de objetivos de nossos clientes. Como líder de mercado, entendemos nossa responsabilidade na atuação em prol dos desenvolvimentos ambiental, social, de governança corporativa e cultural. Com o objetivo de agregar valor à sociedade, a BB Asset patrocina iniciativas como a exposição “Além da Fantasia”. Porque, além de gerir ativos financeiros, investir em arte e cultura - para a maior gestora de fundos do Brasil - também é melhorar a vida das pessoas! E esse é o nosso propósito! BB Asset: invista com quem é líder.

*Dados do ranking da ANBIMA de outubro de 2025.

CIRCUITO LIBERDADE

O CCBB BH é integrante do Circuito Liberdade, complexo cultural sob gestão da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), que reúne diversos espaços com as mais variadas formas de manifestação de arte e cultura em transversalidade com o turismo. Trabalhando em rede, as atividades dos equipamentos parceiros ao Circuito buscam desenvolvimento humano, cultural, turístico, social e econômico, com foco na economia criativa como mecanismo de geração de emprego e renda, além da democratização e ampliação do acesso da população às atividades propostas.

Serviço: Exposição “Além da Fantasia”

De 10 de dezembro de 2025 a 02 de março de 2026

Galerias do 3º Andar – Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte

Praça da Liberdade, 450 – Funcionários – Belo Horizonte – MG

De quarta a segunda, das 10h às 22h

Entrada gratuita mediante retirada de ingressos em ccbb.com.br/bh ou na bilheteria do CCBB

(31) 3431.9400 | ccbbbh@bb.com.br | ccbb.com.br/bh

instagram.com/ccbbbh | facebook.com/ccbbbh | tiktok.com/@ccbbcultura

Informações para a imprensa:

Aline Ferreira – (31) 98778-1774 | Pollyanna Alcântara – (31) 99752-4058 |
contato@miracomunicacao.com

Assessoria de Comunicação CCBB BH:

Tiago Ferreira - tiagoferreira@bb.com.br - (31) 3431-9420/9400